

# Boletim Epidemiológico

## Malária



Gerência Municipal de Endemias

VOLUME 2 | JAN-DEZ | 2022

O município de Carauari localiza-se no sudoeste do Estado do Amazonas, seu território faz limites com os municípios de Juruá, Juruá e Itamarati. O objetivo desse boletim é descrever a situação epidemiológica da malária no município de Carauari, no período de janeiro a novembro de 2022.

Segundo o Índice Parasitário Anual (IPA) de 2021, Carauari é um município endêmico para malária, classificado como Alto Risco e está entre os 33 municípios prioritários para o Plano de Eliminação da Malária na região Amazônica, lançado em julho de 2022. Juntos, esses municípios acumulam 80% dos casos de malária registrados no Brasil.

Em 2021, Carauari foi o 15º município do país com o maior número de casos registrados de malária (2.248 casos/ano). Em 2022, foi o 8º município do Amazonas com mais registros de casos de malária, representando 4,82% de toda a malária do estado (Tabela 1).

**Tabela 1** – Positividade por município no estado do Amazonas, janeiro a dezembro de 2022.

Município	Total	% part.	% acum.
1º São Gabriel da Cachoeira	9.050	16,32	16,32
2º Barcelos	6.621	11,94	28,26
3º Atalaia do Norte	2.989	5,39	33,65
4º Lábrea	2.988	5,39	39,03
5º Manaus	2.821	5,09	44,12
6º Eirunepé	2.677	4,83	48,95
7º Santa Isabel do Rio Negro	2.672	4,82	53,77
<b>8º Carauari</b>	<b>2.151</b>	<b>4,82</b>	<b>57,65</b>

**Legenda:** % part. = Percentual de participação do município na quantidade de casos do Estado; % acum. = Soma do percentual de cada município.

**Fonte:** Sivep-malária/SVS/MS. Excluídas lâminas de verificação de cura. Dados atualizados em: 06/03/2023



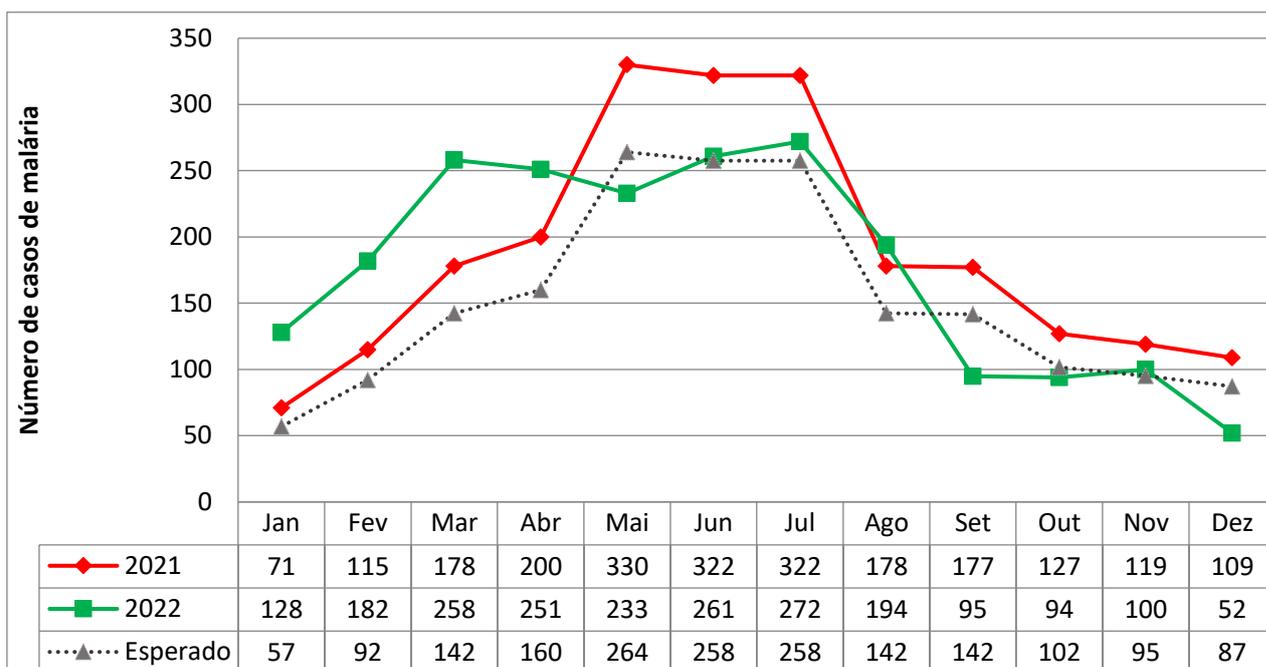
**Secretaria Municipal de Saúde**  
Gerência Municipal de Endemias/  
Laboratório Municipal de Revisão.

Rua Dom Pedro II, 625, Centro.  
CEP: 69.500-000 - Carauari/AM  
Email: gmecarauari@gmail.com

No período de janeiro a dezembro de 2022, o município de Carauari apresentou o IPA de 64,7%, registrando 2.151 casos de malária. Destes 1.752 foram da espécie *Plasmodium Vivax* e 399 foram de *Plasmodium Falciparum* (21,3%). O gráfico 1 demonstra o comportamento dos casos ao longo do ano de 2022, que iniciou com aumento no número de casos, se mantendo acima do esperado para o ano.

Apesar de termos iniciado o ano com aumento no número de casos, quando comparado ao mesmo período de 2021, houve considerável queda no número de casos ao longo de 2022 (Gráfico 1). Observou-se uma **redução de 2%** no número de casos de malária em 2022, mesmo que ainda acima do esperado para a maioria dos meses. Essa redução se mostrou mais expressiva dentre os casos de Malária *falciparum*.

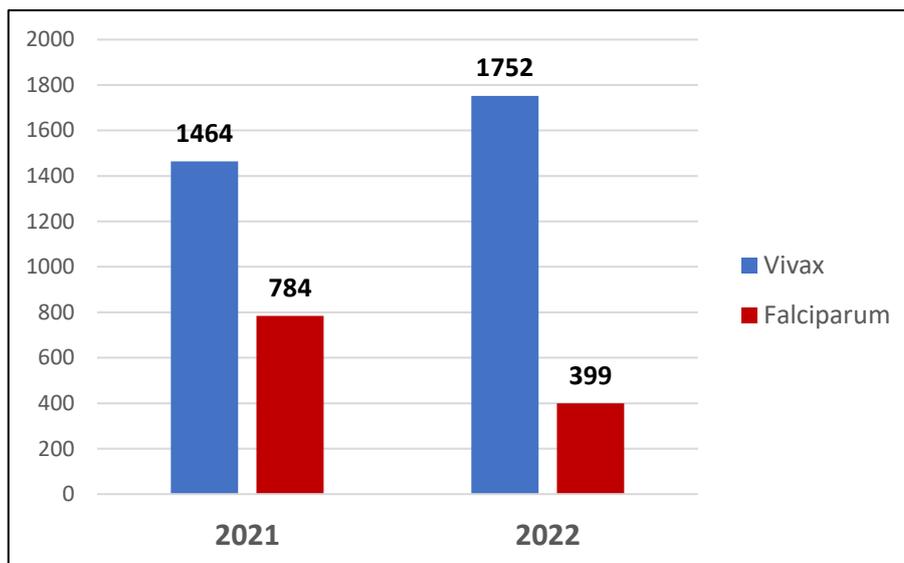
**Gráfico 1:** Positividade mensal e variação do número de casos de malária no município de Carauari/AM, janeiro a dezembro de 2022.



Fonte: Sivep-malária/SVS/MS. Excluídas lâminas de verificação de cura. Dados atualizados em: 10/03/2023.

Com a reintrodução de casos de malária *falciparum* em 2020 (80 casos/ano), atualmente a malária urbana representa um desafio a ser enfrentado no município. Desafio esse que demanda, principalmente, descentralização da rede diagnóstica, com vistas a aproximar o serviço das comunidades. O comparativo entre 2021 e 2022 demonstrou que houve uma **redução de 49%** casos de malária *falciparum*.

**Gráfico 2:** Comparativo de casos de malária por espécie entre janeiro e dezembro de 2021 e 2022 no município de Carauari/AM.

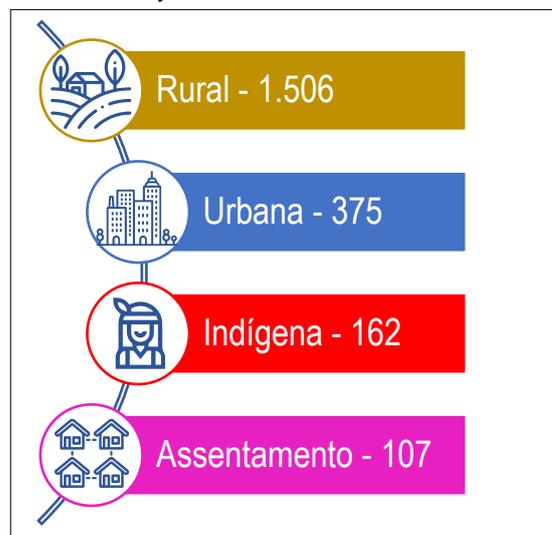


Fonte: Sivep-malária/SVS/MS. Excluídas lâminas de verificação de cura. Dados atualizados em 10/03/2023.

O município de Carauari possui 130 localidades mapeadas para o monitoramento dos casos de malária. Destas, 14 estão na zona urbana (bairros) e 116 estão na zona rural. Essas localidades rurais compreendem sítios, povoados, estradas, ramais, aldeias, assentamentos, acampamentos e fazendas.

A malária em Carauari concentra-se na área rural do município, principalmente, nas localidades periurbanas com acesso terrestre.

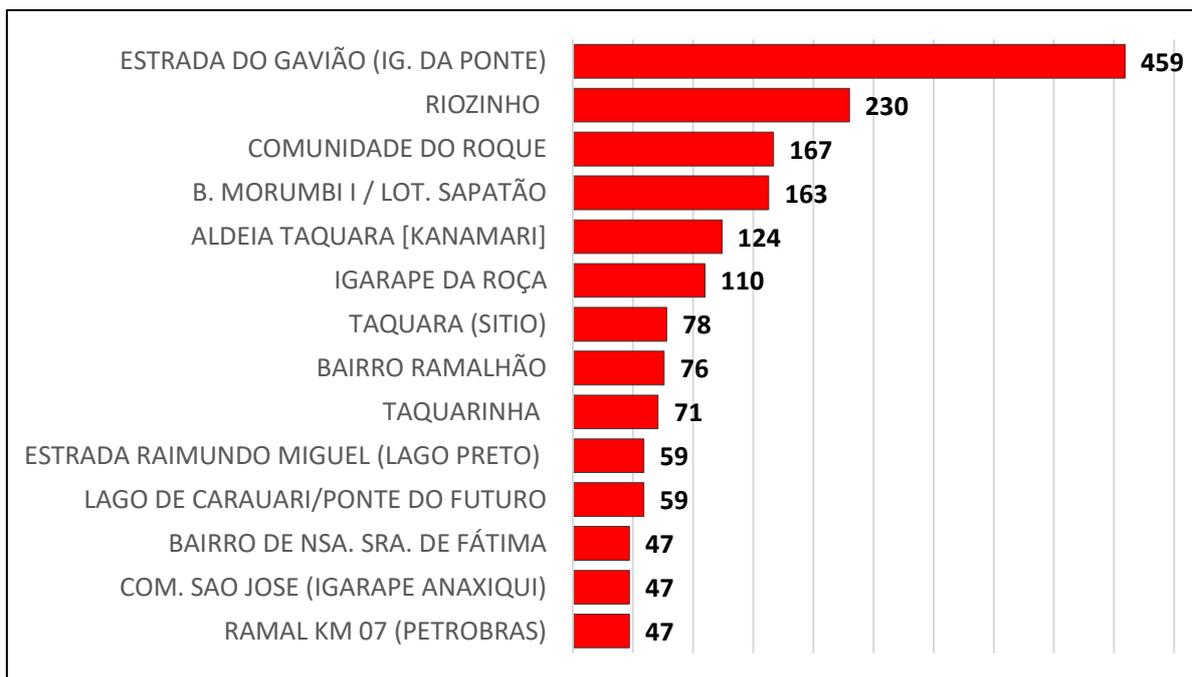
**Quadro 1:** Casos por área especial no município de Carauari/AM, janeiro a dezembro de 2023.



Fonte: Sivep-malária/SVS/MS. Excluídas lâminas de verificação de cura. Dados atualizados em: 10/03/2023.

Cerca de 80% dos casos de malária estão concentrados em 14 dessas localidades (Gráfico 3). Destas, as localidades da Estrada do Gavião (IG. Da Ponte), Riozinho, Comunidade do Roque, Bairro Morumbi/Loteamento Sapatão E Aldeia Taquara concentram, juntas, 53,14% de todos os casos de malária notificados no município.

**Gráfico 3:** Casos de malária por localidades no município de Carauari, janeiro a dezembro de 2022.

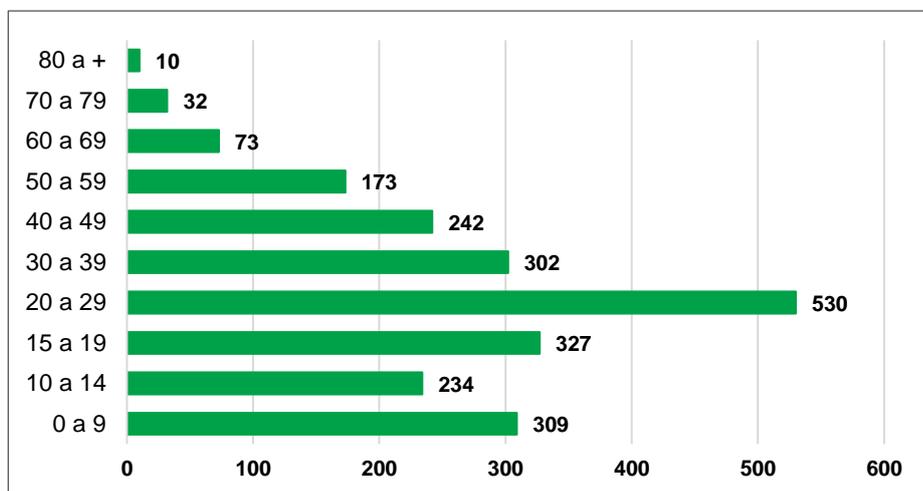


**Acumulado:** 80,75%; **Número de casos:** 1.737

**Fonte:** Sivep-Malária/SVS/MS. Excluídas lâminas de verificação de cura. Dados atualizados em: 10/03/2023

**Gráfico 4 – Casos de Malária por faixa etária no município de Carauari/AM, janeiro a dezembro de 2022.**

No ano de 2022, a malária em Carauari teve maior prevalência na faixa etária de 20 a 29 anos (Gráfico 4) e predominantemente na população do sexo masculino (63,35%).



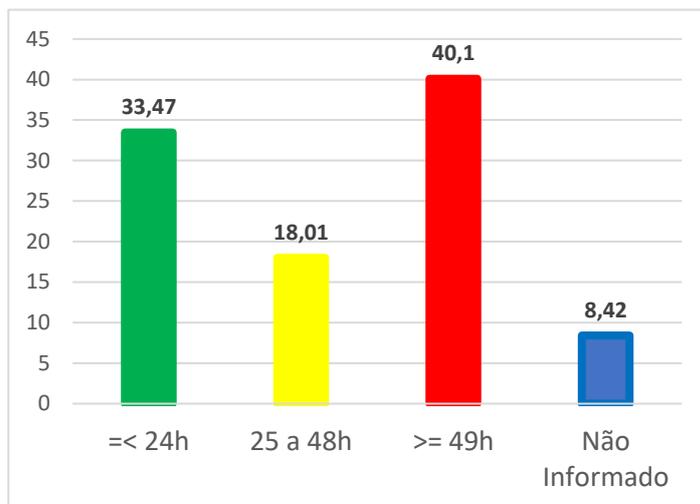
**Fonte:** Sivep-malária/SVS/MS. Excluídas lâminas de verificação de cura. Dados atualizados em: 10/03/2023

Entre janeiro e dezembro de 2022, 51,48% dos casos positivos iniciaram o tratamento em até 48 horas a partir do início dos sintomas (Gráfico 5). Comparando com o mesmo período de 2021, onde 70,94% dos casos positivos foram tratados em até 48 horas a partir do início dos sintomas, observou-se uma redução de 20% na oportunidade do tratamento para 2022.

No cálculo para o indicador 07 do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS), o município conseguiu tratar oportunamente 57,40% dos casos autóctones. Dessa forma, não atingiu a meta estabelecida de **garantir que 70% dos casos de malária sejam tratados em até 48h (autóctones) e 96h (importados) em relação ao início dos sintomas.**

O atraso para iniciar o tratamento pode estar associado a falta de diagnóstico precoce próximo da população, bem como a falta de informação e/ou conhecimento sobre a oferta de diagnóstico nos serviços.

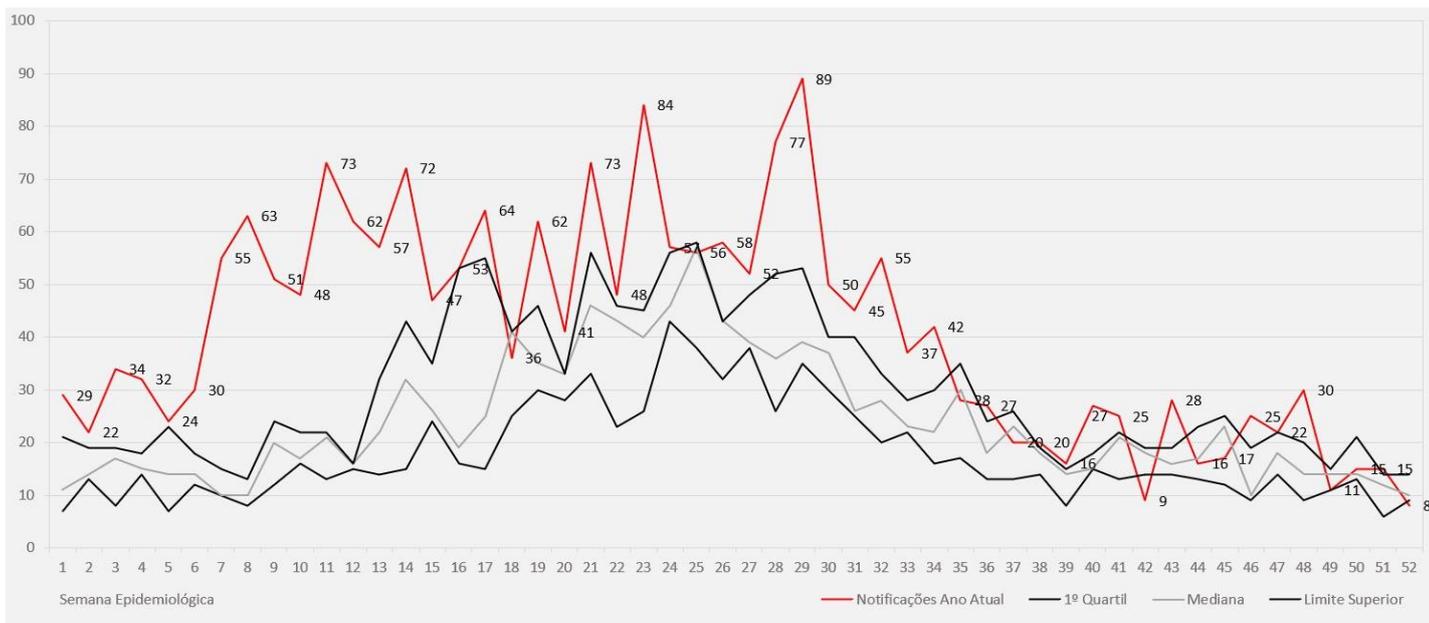
**Gráfico 5:** Percentual de casos de malária tratados após a data dos primeiros sintomas, Carauari/AM, janeiro a dezembro/2022.



Fonte: Sivep-malária/SVS/MS. Excluídas lâminas de verificação de cura. Dados atualizados em: 10/03/2023

O município de Carauari está dentro de uma área endêmica para a Malária. De acordo com a curva epidêmica (Gráfico 6), Carauari vive uma **Epidemia de Malária**. Epidemia é o aparecimento súbito ou a ocorrência maior do que a esperada de evento ou doença que acontece em uma larga área geográfica, como é o caso de um município. Esse fato pode ser explicado em decorrência dos casos confirmados de malária estarem acima do limite superior, ou limiar epidêmico, na maioria das semanas epidemiológicas. O limiar epidêmico demarca o início de uma ocorrência que poderá ser surto ou epidemia.

**Gráfico 6:** Curva epidêmica do município de Carauari/AM, janeiro a dezembro/2022.



Fonte: Sivep-malária/SVS/MS. Excluídas lâminas de verificação de cura. Dados atualizados em: 14/02/2023.



## POSTOS DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO PARA MALÁRIA EM CARAUARI/AM

Na zona urbana, a GME conta com laboratórios para o diagnóstico e tratamento da malária no:

- Hospital de Carauri;
- UBS Pedro Desidério;
- UBS Pedro Galdino;
- Posto de Saúde da Comunidade da Ponte;
- Gerência de Endemias (FVS).

A **UBS Michie Takeda** e o posto de saúde do Igarapé da Roça tem como referência o laboratório da UBS Pedro Desidério. A **UBS Adélia Costa** tem como referência o laboratório da UBS Pedro Galdino.

Na **zona rural**, o município conta com 7 laboratórios para o diagnóstico e tratamento de malária. Quatro deles (4) possuem microscopista: Vila Ramalho, Morada Nova, Aldeia e Comunidade Bauana e Tabuleiro. Três (3) funcionam com Teste de Diagnóstico Rápido (TDR): comunidades do Roque, Boa Vista e São Raimundo.

Além dos postos de diagnóstico e tratamento, a coleta lâmina também é realizada em qualquer uma das Unidades Básicas e Saúde do Município Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Técnicos de Enfermagem.

O diagnóstico oportuno e o tratamento adequado, em até 48 horas após o início dos sintomas, são as principais ferramentas para o controle da malária.

Mais informações: **Nota Técnica N° 001/2023 - GME/SEMSA.**



**A COLETA DA LÂMINA, E SEU EXAME CUIDADOSO, TAMBÉM POSSIBILITA A IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS HEMOPARASITOS RESPONSÁVEIS PELA TRANSMISSÃO DE DOENÇAS COMO MICROFILÁRIA E DOENÇA DE CHAGAS.**



### VOCÊ SABE O QUE FAZ O MICROSCOPISTA?

Microscopista é o profissional responsável pelo diagnóstico e tratamento da malária nos laboratórios de base da Secretaria Municipal de Saúde. Efetua o exame inicial das amostras de sangue coletadas. Nos casos em que só existe esse profissional no serviço, é ele quem faz a notificação, a coleta da amostra de sangue, a coloração, a análise clínica e a medicação do paciente.

Na função de microscopista revisor, atua no Laboratório de Revisão do município e responde ao Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN). O microscopista revisor é responsável pelo **Controle de Qualidade do Diagnóstico da Malária**. Dessa forma, tem como atribuições: a recuperação e revisão de todas as lâminas feitas no município para confirmar os diagnósticos efetuados pelos microscopistas; a capacitação e atualização de profissionais envolvidos com o diagnóstico e tratamento da malária; a solicitação de insumos, materiais e equipamentos necessários para diagnóstico; programação de medicamentos antimaláricos e Testes de Diagnóstico Rápido; a supervisão de todos os postos de diagnóstico do município.

Foto: Mariso Barbosa de Paiva, Microscopista revisor titular responsável pelo laboratório de revisão de Carauari/AM.

## AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2022

### Vigilância epidemiológica:

- ✓ Microestratificação;
- ✓ Investigação de casos autóctones e importados notificados;

### Diagnóstico e tratamento:

- ✓ Busca Ativa (BA) diária nas localidades com o maior número de casos de malária;
- ✓ Supervisão dos postos de diagnóstico e tratamento;
- ✓ Oficina de atualização sobre coleta de lâmina no Hospital de Carauari;
- ✓ Reinserção de microscopista na UBS Pedro Galdino;
- ✓ Reabertura do posto de diagnóstico e tratamento na Estrada do Gavião (Posto de Saúde da Ponte);
- ✓ Viagem a comunidade Xibauá durante atividades da Gincana Ecológica;

### Integração com a Atenção Básica:

- ✓ Participação no Capacita APS Mais interior Amazonas;
- ✓ BA integrada entre ACS e ACE na UBS Pedro Desidério e UBS Michei Takeda;
- ✓ Divulgação de dados epidemiológicos para as UBS;

### Controle Vetorial:

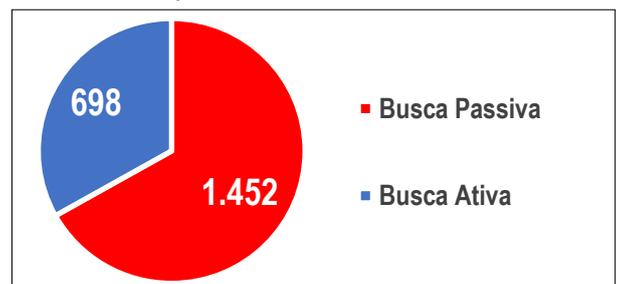
- ✓ Termonebulização na Estrada do Gavião e na aldeia e sítio Taquara;
- ✓ BRI no sítio e aldeia Taquara, Taquarinha, Tarumã, Ramais dos KM 06, 07 e 08, Vicinal 1, 2 3 e 4, Amapá de Baixo, Amapá de Cima, Ramal dos Curicas, Estrada do Riozinho, Estrada do Gavião, Fazenda Leão,
- ✓ Instalação de MILD na Estrada do Gavião;

### Educação em Saúde e Mobilização Social:

- ✓ Construção de malariômetros desde o mês de julho de 2022;



**Gráfico 7 – Casos de Malária por tipo de detecção no município de Carauari/AM, janeiro a dezembro/2022.**



Fonte: Sivep-malária/SVS/MS. Excluídas lâminas de verificação de cura. Dados atualizados em: 10/03/2023

## SE VOCÊ SENTIR ALGUM SINTOMA DE MALÁRIA COMO:

DOR DE CABEÇA



DOR NO CORPO



CALAFRIOS



NÁUSEAS



VÔMITOS



MUITO SUOR



TREMORES



FEBRE



CANSAÇO



FALTA DE APÊTITE



**PROCURE O SERVIÇO DE SAÚDE MAIS PRÓXIMO E FAÇA O EXAME.  
SE DER POSITIVO, FAÇA O TRATAMENTO ATÉ O FINAL!**



## ONDE FAZER O EXAME:

- Gerência Municipal de Endemias (Centro);
- UBS Pedro Desidério (Andirobal);
- UBS Michie Takeda (Bairro de Fátima);
- UBS Pedro Galdino (Centro);
- UBS Adélia Costa (Bairro Samuel Amaral);
- Hospital de Caruari (Bairro Severino Serfim);
- Posto de Saúde da Comunidade da Ponte;
- Posto de Saúde do Igarapé da Roça;



- Posto de Saúde da Aldeia Taquara;
- Posto de Saúde da Aldeia Matatibem;
- Posto de Saúde da Comunidade do Roque;
- Comunidade Vila Ramalho (ACE);
- Comunidade Morada Nova (ACS);
- Comunidade Morro Alto (ACS);
- Comunidade São Raimundo (ACS);
- Comunidade Tabuleiro (ACS);
- Comunidade Boa Vista (ACS);

## MEDIDAS DE PREVENÇÃO: VOCÊ, SUA CASA, A COMUNIDADE

ROUPAS QUE  
PROTEJAM PERNAS  
E BRAÇOS



USO DE  
RÉPELENTES



BORRIFAÇÃO  
INTRADOMICILIAR



USO DE  
MOSQUITEIROS



TELAS EM PORTAS  
E JANELAS

